



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Registro: 2025.0000351461**

**DECISÃO MONOCRÁTICA**

**Habeas Corpus Criminal**      Processo nº **0009396-30.2025.8.26.0000**

Relator(a): **ANA ZOMER**

Órgão Julgador: **1ª Câmara de Direito Criminal**

**Voto n. 8694**

**Vistos.**

Trata-se de *Habeas Corpus*, com pedido liminar, impetrado pelo sentenciado *Claudio Nogueira* em seu favor, sob alegação de que, no bojo do processo nº 0054015-75.2014.8.26.0050, padece de ilegal constrangimento por parte do MM. Juiz de Direito do Departamento Estadual de Execução Criminal – DEECRIM – 1º RAJ, São Paulo.

Segundo narra, faz jus à detração do período em que esteve em isolamento preventivo (fls. 01/06).

A Defensoria Pública, a seu turno, trouxe aos autos a informação de que os pedidos formulados não se sustentam pois a execução foi cancelada e a punibilidade do paciente declarada extinta pelo reconhecimento da prescrição (fls. 16, instruída com os documentos de fls. 17/107).

**É o relatório.**

**Fundamento e decido.**

Compulsando os principais, verifico que, de fato, foi declarada



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

extinta a punibilidade do paciente ante o reconhecimento da prescrição em Segunda Instância, a teor do v. acórdão copiado nas fls. 92/96; na sequência, o i. magistrado de origem determinou o cancelamento do respectivo processo de execução referente à citada apelação de n. 0054015-75.2014.8.26.0050; nesse contexto, forçoso reconhecer que não há lesão ou ameaça de lesão ao direito ambulatorial do paciente, restando patente sua falta de interesse de agir.

Dito isto, **não conheço** do *writ*, nos termos da fundamentação.

São Paulo, 9 de abril de 2025.

ANA ZOMER  
**Relatora**